

Tese Guia para a Conferência Municipal de Saúde de Curitiba 2026

Tema: “Inovação a serviço da vida: excelência e eficiência no cuidado”

A saúde pública vive um momento de profundas transformações, impulsionadas pelo avanço tecnológico, mudanças sociais e novas demandas da população. Em Curitiba, acreditamos que inovar é fundamental para garantir uma atenção integral, eficiente e humanizada, que coloque o cidadão no centro do cuidado. A Conferência Municipal de Saúde 2026 surge como um espaço democrático para discutir, avaliar e aprimorar as políticas públicas de saúde, orientando-as pelos eixos estratégicos que nortearão o futuro do SUS na cidade.

No eixo **Inovação no Acesso, Integralidade e Prevenção de Doenças** parte do princípio de que o acesso à saúde deve ser universal, imediato e ajustado às necessidades específicas de cada indivíduo, promovendo o cuidado integral e antecipatório. A inovação tecnológica é um grande aliado nesse processo, seja na ampliação do teleatendimento, que aproxima o serviço do paciente sem deslocamentos, seja nas ferramentas digitais que tornam a gestão das agendas mais ágil e precisa. Além disso, reduzir filas e melhorar a regulação do acesso são passos essenciais para garantir a equidade e a resolutividade.

A integração das Redes de Atenção à Saúde deve ser estimulada, promovendo a continuidade da assistência, evitando rupturas e garantindo que o paciente seja acompanhado em todas as fases do seu cuidado. A humanização permanece como um princípio inegociável: o acolhimento, o respeito e a escuta qualificada reforçam a confiança no sistema. É preciso também direcionar estratégias específicas às populações vulneráveis, reconhecendo suas singularidades.

No eixo **Sustentabilidade, Governança, Eficiência na Gestão dos Recursos e Participação Social** garantir a sustentabilidade do sistema saúde é desafio permanente que exige transparência e inovação na gestão dos recursos públicos. É necessário implementar modelos inovadores de financiamento e contratualização que incentivem a eficiência sem comprometer a qualidade do atendimento. Avaliar custo-efetividade das ações permite otimizar investimentos, evitando desperdícios e realocando recursos onde são mais necessários.

A eliminação sistemática de desperdícios e a qualificação contínua dos processos de trabalho contribuem para uma gestão exponencialmente mais eficiente, complementada pelo fortalecimento substancial do controle social e dos Conselhos de Saúde, garantindo uma participação cidadã efetiva e qualificada nas estratégias sobre saúde pública.

No eixo de **Valorização do Trabalho, Educação e Inovação nas Práticas de Saúde**, os trabalhadores da saúde são os protagonistas da inovação e do cuidado de excelência. Por isso, investir em educação permanente, com foco na incorporação de tecnologias e práticas atualizadas, fortalece sua atuação e contribui diretamente para a melhoria dos serviços. Novos modelos de cuidado, que privilegiem o trabalho multiprofissional e o cuidado compartilhado, refletem uma visão integrada e humana do atendimento.

Investir em educação permanente é uma das estratégias mais eficazes para fortalecer essa atuação. A educação contínua não só atualiza o conhecimento técnico e científico dos profissionais, mas também promove mudanças comportamentais, culturais e organizacionais essenciais para incorporar novas tecnologias e modelos de atendimento.

A promoção de condições de trabalho e atenção à saúde do trabalhador garantem aos profissionais o exercício de suas funções com qualidade, satisfação e bem-estar.

A atenção à saúde do trabalhador inclui não só a prevenção de doenças, mas também o cuidado com a saúde, problemas que impactando diretamente na qualidade do atendimento prestado.

Investir em educação permanente, incentivar o uso consciente e atualizado de tecnologias, promover práticas multiprofissionais e garantir condições de trabalho e saúde do profissional são pilares indispensáveis para o funcionamento perfeito do sistema.

Quanto ao eixo **Transformação Digital, Inteligência e Vigilância em Saúde**, a transformação digital é peça-chave para fortalecer a capacidade do sistema em prevenir, detectar e responder a riscos, emergências sanitárias e eventos adversos à saúde pública. O desenvolvimento da inteligência epidemiológica,

com base em análises preditivas, permite antecipar crises e agir preventivamente, reduzindo impactos negativos.

Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental torna o sistema mais robusto e preparado para enfrentar desafios locais e globais. Sistemas eficientes de alerta e resposta rápida são fundamentais para mitigar epidemias, desastres e outras emergências, protegendo a população.

A integração entre vigilância em saúde e a atenção básica consolida um modelo de cuidado proativo e coordenado, onde informação e ação caminham juntas em benefício da vida.

Que as propostas possam se transformar em ações concretas, fortalecendo o SUS e servindo de exemplo para outras cidades do país.